



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS - CIPE
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

FRANCISCO DE ASSIS ARAUJO

**ESTÁGIO DOCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NAS
AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**CAMPINA GRANDE – PB
2015**

FRANCISCO DE ASSIS ARAUJO

**ESTÁGIO DOCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NAS
AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras-EaD, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Letras, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau.

Orientadora: Prof^a Me. Clea Gurjão Carneiro

**CAMPINA GRANDE – PB
2015**

A658e Araujo, Francisco de Assis
Estágio docente e suas implicações nas aulas de Língua
Portuguesa [manuscrito] / Francisco de Assis Araujo. - 2015.
16 p.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Letras
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.

"Orientação: Profa. Ma. Clea Gurjão Carneiro, Secretaria de
Educação à Distância".

1.Estágio. 2.Prática. 3.Teoria. 4.Língua materna. I. Título.

21. ed. CDD 371.12

FRANCISCO DE ASSIS DE ARAÚJO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduado.

Aprovado em, 09 / 12/ 2015

BANCA EXAMINADORA

Clea Gurjão Carneiro

Prof^a Me. Clea Gurjão Carneiro - UEPB
Orientadora

Divanira de L. Arcoverde

Prof^a Dr^a Maria Divanira de Lima Arcoverde
Examinadora

Maria de Fátima Coutinho Sousa

Prof^a Me. Maria de Fátima Coutinho Sousa- UEPB
Examinadora

Dedico este trabalho a minha mãe, Maria do Céu, pelos estímulos que me impulsionaram a buscar o melhor de mim. Meus agradecimentos por ser um grande exemplo de simplicidade, discernimento e caráter.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pela fé e perseverança para vencer os obstáculos e por me proporcionar mais uma conquista.

Não posso deixar de agradecer aos meus pais, Francisco Pereira de Araujo (In Memoriam) e Maria do Céu Melo Araujo.

A minha esposa Cátia que sempre me incentivou às novas conquistas e me deu o suporte necessário para não desistir.

A minha sobrinha Inabelly, que sempre se mostrou disponível às minhas solicitações.

A minha avó Izidra (In Memoriam), o maior exemplo de doçura e bondade.

A minha tia Lineusa, que nunca mediu esforços para me ajudar nos estudos e em diferentes desafios.

Aos meus irmãos e todos os familiares, que de qualquer forma, direta ou indireta, contribuíram para minha formação.

A todos os Coordenadores, Orientadores, Tutores, Professores, alunos, enfim todos que compõem o Curso de Letras, que exigiram de mim a dedicação aos estudos e que me fizeram compreender o valor do conhecimento não só para a realização profissional, mas também para o pleno ato da vida.

RESUMO

O estágio docente debruça-se sobre a necessidade de uma relação objetiva entre teoria e prática, além de garantir um traço fundamental no processo de qualificação dos acadêmicos para a vida profissional. Meu estágio supervisionado ocorreu no ano de 2015 na Escola Monte Carmelo, na cidade de Campina Grande, com a supervisão do Professor José Antônio. A prática docente foi destinada à turma do 1º do médio (EJA) do período noturno. A metodologia partiu de: artigos científicos e livros para fundamentar a pesquisa bibliográfica; planos de aulas, métodos didático-pedagógicos, regência de classe e avaliações. Com características bastante heterogêneas, o alunado se mostrou bastante receptivo às indagações e propostas de aprendizado com destaque para a forma como alguns alunos veem as aulas de Língua Portuguesa. Eles apontam para um processo inatingível e que nunca conseguirão falar ou escrever “corretamente”. Diante da problemática, abordamos temas relacionados à variação linguística, influências decisivas de fatores sociopolíticos e epistemológicos e todos os mitos que envolvem o ensino da língua materna. Nota-se que a junção gramática e texto tem, de forma progressiva, encorpando-se e, portanto, o professor precisa definir metas baseadas nas características e anseios dos seus alunos para garantir resultados satisfatórios. Portanto, pensar no estágio é compreender sua relevância e vitalidade para a formação do docente, pois é “a espinha dorsal” que encadeia todas as disciplinas do curso de licenciatura e auxilia na resolução de eminentes problemas.

Palavras chave: Estágio – Prática – Teoria – Língua Materna

ABSTRACT

The teaching internship focuses on the need for a direct and objective relationship between theory and practice, as well as ensuring a key feature in the qualification process of academics to professional life. As a bridge between university and school, this training provides expectations, points unimaginable experiences in the academic scope and offers theoretical and methodological means to the formation of a teacher able to develop and elaborate, with creativity and independence, practices committed to citizenship. This stage also provides you an opportunity to find out if the professional choice corresponds with the technical aptitude. My internship occurred in the year of 2015 at Monte Carmelo School, in the city of Campina Grande, with the supervision of Teacher José Antonio. The teaching unit is distinguished by the development of interdisciplinary projects, implementation of tutoring, respect to accessibility and combating the scholar dropout allied to the will and love of teachers and collaborators in the allowance for decent means to improve the educational system. The teaching practice was intended to the class of 1st year of high school (EJA) of the night period. The methodology was based on: scientific articles and books to substantiate the bibliographic research; lesson plans, didactic-pedagogical methods, class diary and evaluations. With quite heterogeneous characteristics, the students were very receptive to inquiries and learning proposals with an emphasis on how some students see the Portuguese language lessons. They point to an unattainable process, and that will never be able to speak or write "correctly". In the face of the problem, we highlight and address issues related to the linguistic variation, decisive influences of socio-political and epistemological factors and all myths that involve the teaching of the mother tongue. It is noted that the grammar junction and text, have been, in a progressive way, improved in the last decades and, therefore, the teacher needs to set goals based on the characteristics and needs of their students to ensure satisfactory results. To think of the internship is to comprehend its relevance and vitality for the formation of the teacher, since it is the backbone which chains all disciplines in the graduation course and assists in the resolution of eminent problems.

Key words: Internship – Practice – Theory – Native Language

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	09
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO	11
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A EXPERIÊNCIA DOCENTE.....	15
6. REFERÊNCIAS	16

1. INTRODUÇÃO

Na relação efetiva entre teoria e prática, o estágio se apresenta como norteador das atividades acadêmicas em um momento específico do Curso de Licenciatura em Letras. Etapa que oferta a oportunidade de aproximação do ambiente formador com o cotidiano escolar, além de garantir um traço fundamental no processo de qualificação dos acadêmicos para a vida profissional.

O Estágio Supervisionado é uma possibilidade que se apresenta para o acadêmico operacionalizar propostas de ensino que construiu a partir da relação que estabeleceu com a escola, apresentando-se como espaço para o exercício dos saberes aprendidos e construídos durante a sua formação como professor, por meio das disciplinas de conteúdos de Língua Portuguesa, de componentes curriculares pedagógicos, teorias, metodologias do ensino e de matérias relacionadas à pesquisa. Nesse momento, faz-se necessário o domínio de uma postura capaz de suprir as necessidades até então conquistadas.

Na certeza de levar o conhecimento para os alunos, o estagiário, passa com a prática regente, a promover suas interdisciplinaridades adquiridas. Nesse momento, a presença da práxis torna-se indispensável, uma vez que se fará jus de seu conteúdo, colocando-o em exercício.

Dentro da atual perspectiva, o presente relatório final tem por objetivo relatar, documentar e criticar as atividades de regência no Ensino Médio realizadas pelo acadêmico de graduação do Curso de Licenciatura em Letras – EaD da Universidade Estadual da Paraíba, Francisco de Assis Araujo, no segundo semestre de 2015. O estágio segue o pressuposto corresponde à disciplina de Estágio Supervisionado IV do currículo do curso e foi supervisionado pela Prof. Ma. Clea Gurjão Carneiro e orientado pelo Professor José Antônio, regente da turma em que se desenvolveu a prática docente. Etapa que contou com a atuação em 12 aulas do 1º ano do Ensino Médio (Educação de Jovens e Adultos). A instituição concedente foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monte Carmelo, em Campina Grande –PB, no período de 31 de agosto a 14 de setembro de 2015.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Antes de iniciar o estágio, fez-se necessário o conhecimento da escola juntamente com seus respectivos funcionários. A Escola Monte Carmelo é uma instituição estadual de ensino, localizada na Avenida Professor Carlos Francisco Medeiros de Almeida, S/N, Bela Vista, Código do MEC: 25072277, Porte: 4-A, UTB da Administração Estadual: 1307700.

Passo a ter conhecimento do espaço, através do Professor José Antônio. Vejo um ambiente agradável, acessível, arejado, lúdico e interacional. Nesse momento, me sinto iniciando as atividades pedagógicas, uma vez que a conversa com o docente me fez refletir da importância em estar diante a sala de aula, na posição de professor (estagiário) regente de Língua Portuguesa.

A Escola foi fundada através de um decreto de criação nº 2.426 de 21 de Agosto de 1961, por intermédio do Delegado Regional de Ensino Prof. Cleodom Urbano da Silva, da Ordem das Carmelitas descalças, tendo como professora fundadora Josefa Meira Vasconcelos (D. Zelita).

Durante quarenta e cinco anos de existência, a Escola funcionou em vários prédios locados pelo Governo do Estado e em condições físicas precárias. Este período, foi marcado por vários momentos de luta para conquistar um prédio próprio, que veio se concretizar no dia 10 de Julho de 2007.

Com mais de meio século de existência, a Escola Monte Carmelo recebe um novo endereço: Avenida Professor Carlos Francisco Medeiros de Almeida s/n Bela Vista, Campina Grande, onde oferece o ensino fundamental e médio, com capacidade para 2.000 alunos, distribuídos nos três turnos. A unidade escolar atende as comunidades dos bairros circunvizinhos como: Centenário, Pedregal, Bodocongó e Bela Vista.

ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

Secretaria (1)	Sala de Vídeo (1)
Sala da Equipe Pedagógica(1)	Sala dos Professores (1)
Biblioteca (1)	Cozinha(1)
Salas de Aulas (22)	Dispensa (1)
Laboratório de Informática (1)	Banheiros (23)
Laboratório de Ciências (1)	Refeitório (1)

A Escola tem na gestão da Professora Maria Bernadete Barros Lacerda Pontes, o apoio de 145 colaboradores (professores e funcionários) distribuídos nos três turnos. A gestão escolar é de caráter democrático e participativo, para melhor formar o estudante-cidadão.

A unidade de ensino atende uma demanda estudantil, com faixa etária muito variada. Com um quadro socioeconômico bastante diversificado e com necessidades específicas do alunado, a escola atende os bairros da Bela Vista, Centenário, Bodocongó e, principalmente o Pedregal, comunidade com graves problemas estruturais e com elevado índice de violência atrelada ao tráfico de drogas.

Um dos aspectos de maior preocupação da escola se refere à evasão escolar, a qual se acentua na Educação de Jovens e Adultos, o que necessariamente requer atenção especial, quando da escolha de prioridades com ações para o referido ensino. Vale ressaltar, que existe uma grande diferença entre o número de alunos matriculados no início do ano e a matrícula no final do ano, onde a evasão atinge um alto número de alunos.

Segundo, o seu Projeto Político Pedagógico, a escola tem objetivos de proporcionar: uma educação de qualidade à comunidade escolar, garantindo os pressupostos legais da Constituição Federal do Brasil/88, art. 205, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, art. 2º, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069, a Carta dos Direitos Humanos do Brasil; condições de trabalho de qualidade e com dignidade ao magistério público estadual dentro do recomendado artigo 67º da LDB nº 9.394/96; ao educando, uma melhor qualificação no mundo do trabalho, no desenvolvimento de sua personalidade e o exercício da cidadania; além de estabelecer uma dinâmica de trabalho que vise a otimização das relações interpessoais e a auto-estima da comunidade escolar.

Ainda, baseado no seu PPP, a instituição aponta para metas que visam: reduzir o índice de evasão escolar e melhorar o índice de aprendizagem; promover a formação continuada para todos os segmentos da escola; integrar os diversos segmentos da escola objetivando a realização de um trabalho coletivo; diversificar as metodologias com vistas a uma aprendizagem participativa, crítica, e criativa; melhorar o desempenho dos alunos nas disciplinas escolares; criar condições e critérios para uma efetiva participação dos pais na vida escolar; implantar atividades pedagógicas na sala de leitura e biblioteca; dinamizar as relações interpessoais na escola; desenvolver projetos interdisciplinares em parcerias com demais órgãos institucionais; buscar parcerias junto às secretarias de ação social, saúde, cultura e desporto do Estado da Paraíba, bem como as Universidades públicas e particulares.

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

No primeiro dia dessa etapa do estágio, conheci, através do Professor, Orientador do Estágio na Escola, os conteúdos trabalhados e analisamos sugestões para a regência. Elaboramos um esboço do plano de atividades e os respectivos planos de aulas para o período efetivo. No dia seguinte, fui encaminhado à sala de aula do 1º ano do ensino médio (Educação de Jovens e Adultos), composta por 16 alunos, onde fui recepcionado com bastante expectativa e atenção. Fiz minha apresentação e os motivos de nossa interação, naquele momento. Aos poucos fui familiarizando-me com suas primeiras impressões e perspectivas. A colaboração deles foi de fundamental importância durante essa fase. Esse momento possibilitou uma aproximação entre nós e conhecemos, um pouco, uns aos outros com uma atmosfera amistosa.

A aula começou com uma conversa informal com os alunos sobre o tema a ser abordado, com intuito de diagnosticar seus conhecimentos. Destaco a visão que alguns alunos têm das aulas de Língua Portuguesa. Apontam para esse processo como algo inatingível e que nunca conseguirão falar ou escrever “corretamente”. Diante da problemática, destacamos e abordamos temas relacionados a variação linguística e todos os mitos que envolvem o ensino da língua materna. Uma vez que fomos informados de que eles já haviam discutido em sala sobre a temática, porém, de forma superficial. Em seguida, levantamos questões relacionadas. Levei para sala alguns vídeos com entrevistas de pessoas de diferentes idades, condições sociais e regiões do Brasil. Abordou-se a invariabilidade da língua, questões históricas e sócio-comunicativas que permeiam a questão da diversidade e o preconceito linguístico. Dentro dessa proposta, entreguei um texto fotocopiado de Millôr Fernandes acerca do assunto e uma breve discussão relacionada ao Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Porém, o tempo foi curto e um exercício proposto ficou para ser entregue na aula seguinte. O assunto foi retomado e vários questionamentos surgiram, incorporando uma interação proveitosa. Coube ainda, uma abordagem sobre jargões e gírias. A norma padrão e sua adequação foi o tema prioritário. Na aula seguinte, tratamos o “internetês” e suas implicações. Analisamos a ortografia e os neologismos. A turma recepcionou as idéias com muito entusiasmo e fui o mediador para “controlar” as explanações acaloradas de alguns alunos. Levei à sala cópias de trechos de gibis, revistas antigas e recortes de textos de redes sociais para análise e discussão. Em seguida, propus um exercício e um trabalho em grupo que seria realizado na semana seguinte. Foram divididos em quatro grupos com responsabilidade de

pesquisar outras regiões do país e seus sotaques, com destaque para palavras desconhecidas de nossa realidade. Eles montariam um diálogo onde seriam encenados na próxima aula.

O resultado me surpreendeu, eles se transformaram e encararam aquele trabalho com muita seriedade e desempenharam com muita maestria todos os objetivos propostos. Parabenizei a todos e destaquei a importância da oralidade, a forma clara e ordenada de expor seus trabalhos com adequação da linguagem à situação comunicativa. No mesmo dia, observei alguns protocolos burocráticos do dia-a-dia do docente (Diário de classe, entrega de planejamento para coordenação pedagógica, entre outros).

Nas aulas seguintes, o tema proposto foi linguagem denotativa e conotativa. Levei à aula alguns cartazes publicitários e manchetes de alguns portais de notícias para exemplificar os sentidos que palavras podem adquirir. Houve as primeiras impressões e abordagens ao tema com fontes teóricas para assimilação das relações entre as distintas formas de uso da língua. Apresentei um exercício e abriu-se um debate proveitoso. Posteriormente, os alunos trouxeram letras de músicas com exemplos de conotação e denotação. Foi realizada uma atividade que os alunos mudariam os sentidos das canções apresentadas. A atividade foi desenvolvida com ampla interação e o texto foi abordado como unidade de sentido, com uma reflexão gramatical integrado à leitura, tratando dimensões de fonética, sintaxe, semântica e estilística. Foi explorada ainda, a utilização da linguagem poética em letras de músicas. Serviram de suporte textos fotocopiados e aparelho de som que garantiram a análise da relação da letra da música com sua sonoridade e os agentes implícitos no contexto. No contexto, destacou-se a expansão da poesia e incentivou à apreciação da musicalidade, da linguagem utilizada e das emoções que o poeta inseriu na sua obra, a partir da sua forma de ver o mundo.

As aulas seguiram o mesmo contexto e dinâmica. Os alunos foram participativos, mesmo com esporádicas distrações. Destaco uma ferramenta poderosa de interação, extra-classe, o celular. As dúvidas, discussões e conclusões são compartilhadas em micro sites, redes sociais e grupos de um aplicativo de mensagens instantâneas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Estágio Supervisionado é muito importante para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período o aluno pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação. Além disso, o estudante aprende a resolver problemas e passa a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos como formador de conceitos e opiniões podendo influenciar no desenvolvimento da capacidade de interagir com o meio em que vive e conseguir conviver na sociedade como cidadão capaz de propor novas mudanças para o desenvolvimento social.

Dentro do contexto, aprendi desde técnicas burocráticas necessárias para o andamento das atividades escolares até resoluções de problemas corriqueiros e inimagináveis no âmbito acadêmico.

O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010).

Dentro de uma análise específica da sala de aula trabalhada, constatei que, apesar das características bastante heterogêneas, os alunos mostraram-se bastante receptivos às indagações e propostas de aprendizado com destaque para a forma como alguns veem as aulas de Língua Portuguesa. Diante da problemática, abordamos temas relacionados à variação linguística, influências decisivas de fatores sociopolíticos e epistemológicos e todos os mitos que envolvem o ensino da língua materna. Nota-se que a junção gramática e texto tem, de forma progressiva, encorpando-se e, portanto, o professor precisa definir metas baseadas nas características e anseios dos seus alunos para garantir resultados satisfatórios.

Dada a diversidade dos alunos, o ensino não pode se limitar a proporcionar sempre o mesmo tipo de ajuda, nem intervir da mesma maneira em cada um dos meninos e meninas. Capacitar a compreensão e interpretação de textos que circulam na sociedade e perceber as diferentes dimensões de leitura, além de potencializar o entendimento das regularidades do sistema linguístico utilizados na prática de escuta e leitura, na produção de textos orais e escritos ampliando sua capacidade discursiva no uso público da linguagem. Porém, é preciso diversificar os tipos de ajuda; fazer perguntas ou apresentar tarefas que requeiram diferentes níveis de raciocínio e realização; possibilitar, sempre, respostas positivas, melhorando-as

quando inicialmente são mais insatisfatórias; não tratar de forma diferente os alunos com menos rendimento; estimular constantemente o progresso pessoal.

“O crescimento pessoal dos alunos implica como objetivo último serem autônomos para atuar de maneira competente nos diversos contextos em que haverão de se desenvolver.” (ZABALA, 1998, p. 102).

A relação entre professor e aluno deve partir da receptividade do docente em escutar os anseios dos seus pupilos e encorajando-os a participar de forma direta com opiniões, respostas e dúvidas. Essa inserção do aluno mostra como eles veem o trabalho do docente, especificamente, seus medos, a assimilação do conteúdo e objetivos, além de desenvolver sua auto-estima e apresentar atalhos para projetos e propostas para melhoramento da didática.

Para Libâneo (1999), um dos momentos interligados do processo de transmissão-assimilação, que é a base metodológica para tratamento didático da matéria nova é uma aproximação inicial do objeto de estudo para ir formando as primeiras noções, através da atividade receptiva, sensorial. Isso se faz, na aula, através da observação direta, conversação didática, explorando a percepção que os alunos têm do tema estudado; deve-se ir gradativamente sistematizando as noções.

A prática docente engloba aspectos muito além da sala de aula. Identificar nos alunos suas experiências, analisar seu contexto e história, reconhecer as diferenças, seus sonhos, nível de assimilação e compromisso é uma maneira de valorizá-los. O docente deve reconhecer sua importância na formação de cidadãos, fazer autocrítica e renovar sempre seus interesses e propósitos.

5-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer carreira depende de uma base, no nosso caso, a docência, a base é o estágio supervisionado que vem a ser uma das principais etapas do curso de licenciatura.

Com o presente trabalho disciplinar, vejo a importância do estudante que decide seus estudos em favor da interação do conhecimento. Assim, percebo que ser professor é uma tarefa brilhante, quando se vê que em meio a toda uma mudança social, política e econômica, sua lembrança é indispensável, oferecendo sempre novos caminhos, novos sonhos e perspectivas para seus alunos, esses dos quais sempre se comportarão com suas especificidades, sendo tarefa do professor ajudá-los no que for necessário.

Desenvolver o Estágio na posição de aluno graduando em Letras foi para mim um desafio, porém satisfatório. Passando ao conhecimento da escola, seus gestores, funcionários, professores e alunos, percebi que traz para o aluno graduando a oportunidade em levar para a prática sua necessidade de atuação. Assim, me satisfaço do desafio enfrentado, percebendo que sempre terei que me preparar para está à frente de uma sala de aula, buscando encarar os pontos negativos, as dificuldades, e também, usufruir do prazer maior que tem todo professor, que é ensinar.

Observar, participar, planejar e reger os alunos do 1º ano do Ensino Médio da Escola Monte Carmelo foi um crescimento pessoal e profissional, uma vez que a sala de aula oferece ao professor e aos seus alunos, novos modos de agir, pensar seus valores, compromissos, opções e desejos.

5-REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Formação reflexiva de professores – estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 1996.

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Português: linguagens : literatura, gramática e redação**: Ensino Médio. São Paulo : Atual, 2005.

FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista P@rtes. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 15 ago. 2015.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 15 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. **Estágios Curriculares na Formação de Professores de Educação Física**: o Ideal, o Real e o Possível. Revista Digital. Buenos Aires, v.10, n.82 p. 3-5, Março, 2005. Disponível em internet. <http://www.efdeportes.com/efd82/estagios.htm> . Acesso em: 15 Ago. 2015.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.